

 Escola Municipal de Educação Básica Augustinho Marcon

 Catanduvas(SC), julho de 2020.

 Diretora: Tatiana M. B. Menegat.

 Assessora Técnica-Pedagógica: Maristela Apª. B. Baraúna.

 Assessora Técnica-Administrativa: Margarete P. Dutra.

 Professora: Daniela Garbin

1º ano

 **ESPERO QUE ESTEJAM TODOS BEM E SE CUIDANDO.**

 **ATIVIDADES PARA A SEMANA DE 10 ATÉ 14 DE AGOSTO**

VAMOS DAR SEQUÊNCIA AOS NOSSOS **CONTOS DE FADAS** COM **JOÃO E MARIA.**

**1 -** ESCREVA O NOME DO GABRIEL EM UMA FOLHA E PEÇA PARA QUE ELE PINTE AS VOGAIS DO SEU NOME.

**GABRIEL**

**2 -**  ESCREVA DO SEU JEITO AS VOGAIS DO SEU NOME E EM CADA VOGAL COLE UMA BOLINHA DE CREPOM E CONTE QUANTAS VOGAIS TEM SEU NOME.

**3 -** REPRESENTE CADA LETRA DO NOME DO CONTO ATRAVÉS DE PEDRINHAS COLADAS NUMA FOLHA. (OLHE QUE LEGAL VAI FICAR).

 **J O Ã O E M A R I A**

         

**4 -** LEIA PARA O GABRIEL O CONTO:

**JOÃO E MARIA**

 Numa casa perto da floresta vivia um lenhador muito pobre. Ele tinha dois filhos: João e Maria. A mãe das crianças havia morrido e o lenhador casara de novo com uma mulher malvada. Uma noite a mulher queixou-se ao lenhador: - A comida acabou e estamos sem dinheiro para comprar mais. Só há um pouco de pão para dar às crianças amanhã cedo. Precisamos abandonar os dois na floresta, pois não temos com que sustentá-los. - "Abandonar?", perguntou o lenhador, assustado. " Não pretendo fazer isto com meus filhos!" Mas a mulher, que era feiticeira, ameaçou transformar as crianças em sapos se o lenhador não concordasse. João e Maria ouviram a conversa. Maria começou a chorar, com medo de ficar perdida na floresta. João, que era muito esperto, teve uma ideia: - Vou ao quintal apanhar umas pedrinhas para marcar o caminho. Assim saberemos voltar. Ouvindo isso, Maria ficou tranquila. João saiu quietinho e encheu os bolsos de pedrinhas brancas. Na manhã do dia seguinte João e Maria fingiram que não sabiam de nada. Quando sentaram à mesa para tomar café, a madrasta lhes disse: - Aqui está um pedaço de pão para cada um. Guardem para o almoço, pois seu pai vai cortar lenha muito longe e nós vamos com ele. Puseram-se todos a caminho. 0 pai e a madrasta iam na frente. As duas crianças ficaram mais para trás, e João ia deixando cair as pedrinhas enquanto andava. Quando chegaram ao meio da floresta, a madrasta ordenou às crianças: - Sentem-se aqui e comam o pão, enquanto vou com seu pai cortar lenha. Não saiam daqui até voltarmos. Assim, o lenhador e a mulher se afastaram, deixando João e Maria sozinhos no mato. No dia seguinte as crianças foram levadas de novo para a floresta. Desta vez João não pôde ir ao quintal juntar pedrinhas brancas: a porta estava fechada com ferrolho e ele não conseguiu sair de casa. Mas deixou cair pedacinhos de pão para marcar o caminho. A madrasta abandonou as crianças num lugar ainda mais longe. João não se preocupava, porque tinha marcado o caminho para voltar. Mas, quando ele e Maria procuraram os pedacinhos de pão, nada encontraram: os passarinhos da floresta tinham comido tudo! - "Que vai ser de nós agora?", perguntou Maria, choramingando de medo. - "Vamos tratar de dormir", disse João. "Amanhã daremos um jeito de voltar para casa." Durante três dias e três noites as crianças vagaram pela floresta, sem achar o caminho de casa. Onde havia uma casinha. A casinha era feita de pão-de-ló, com telhado de chocolate e janelas de pão-de-mel. João e Maria puseram-se a comer a casa, até que uma voz gritou lá de dentro: - Quem rói minha casinha? Mas, no dia seguinte, tudo mudou. A velha chamou os dois para irem ver o estábulo, e fechou João lá dentro! - "Fique ai até virar um leitãozinho bem gordo para eu comer", disse a velha, que era uma feiticeira. - "E você", continuou a velha, falando com Maria, "terá que cozinhar e fazer todo o serviço da casa!" Maria ficou muito assustada e tratou de obedecer. Todos os dias a velha obrigava Maria a levar comida para o irmãozinho. Depois perguntava se João já tinha engordado. Como a velha não enxergava bem, Maria dizia que ele ainda estava muito magrinho. A velha cansou de esperar que João engordasse. Um dia resolveu esquentar bem o forno e disse para Maria: - "Vou assar pão. Ponha sua cabeça lá dentro para ver se o forno já está bem quente." - "Minha cabeça não cabe aí dentro!", respondeu Maria. "Ora, cabe até a minha que é maior!", disse a velha. Maria fingiu que não acreditava. Quando a velha meteu a cabeça no forno para mostrar como cabia, a menina deu-lhe um empurrão e fechou a velha lá dentro! Depois, mais que depressa, pegou a chave do estábulo e correu a soltar o irmãozinho. Maria contou a João que a velha escondia um tesouro embaixo da cama. Os dois puseram tudo num cofre e em seguida fugiram levando as riquezas da bruxa. Depois de andar muito pela floresta, João e Maria chegaram em casa. Encontraram o pai no quintal, chorando de saudade deles. Os três se abraçaram, contentes por estar juntos novamente. João e Maria mostraram ao pai o tesouro que haviam trazido, com o qual não faltaria mais comida. O pai contou então que a madrasta tinha caído no rio e morrera afogada. Assim os três nunca mais se separaram e viveram sempre felizes.

**5 -** ESCOLHA UM DOS CONTOS DE FADAS QUE VOCÊ MAIS GOSTOU E REPRESENTE ATRÁVES DE DESENHOS OU GRAVURAS. USE SUA CRIATIVIDADE E FAÇA A REPRESENTAÇÃO DO CONTO.

**BRANCA DE NEVE**

**OS TRÊS PORQUINHOS**

**CHAPEUZINHO VERMELHO**

**JOÃO E MARIA**

 **TENHA UMA BOA SEMANA E ENVIE FOTOS PARA A PROFESSORA.**